



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças				
Título:	Reunião Ordinária N. 45				
Local:	Shopping Center Pouso Alegre, sala 330. Rua Cel. Otávio Meyer, n 160, Centro. (Próximo ao Mercado Municipal - Catedral Metropolitana, ao lado do Conservatório) - Pouso Alegre-MG				
Data da reunião:	13/04/2016	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

## Pauta da Reunião

- 14:00 - Abertura da Reunião
  - \* Aprovação da Ata da 44ª Reunião Ordinária
  - \* Calendário de Reuniões - 2016
  - \* Membros Infrequentes - Deliberação
- 14:15 - Homenagem póstuma ao ex-presidente do IBRAHORT, Carlos Schmidt - Todos os membros
- 14:30 - Panorama da horticultura na região de Pouso Alegre e adjacências - Raul Maria Cássia - Coord. Regional da EMATER-MG
- 15:00 - Nova proposta de normatização para embalagens de hortaliças e frutas comercializadas pelas CEASAS - Waldir de Lemos - BRASTECE
- 15:30 - Coffee Break - Café Colonial
- 15:50 - Sementes orgânicas de hortaliças - Warley Nascimento - EMBRAPA
- 16:20 - Informes da Comissão Mista de Flores e Hortaliças da CNA - Renato Abdo - CSHCA/SP
- 16:30 - Minor Crops - Marconi Albuquerque - Secretário da Câmara
- 16:40 - Agenda Estratégica 2016-2020 - Marconi Albuquerque - Secretário da Câmara
- 16:50 - Assuntos Gerais
- 17:00 - Encerramento

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	WALDIR DE LEMOS	BRASTECE	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	JOSE DANIEL RODRIGUES RIBEIRO	ABASMIG	PR	
5	RAUL MARIA CÁSSIA	ABASMIG	PR	
6	PAULO CÉSAR TAVARES DE MELO	ABH	PR	
7	CRISTINA BARBOSA NEIVA	ANAPA	PR	
8	GIANO CALIARI JOSÉ	ANDEF	PR	
9	EDSON TAKESHI MATSUSAKO	APHORTESP	PR	
10	ZILÇON ROBERTO VINHAL	ASBRAER	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

11	PAULO EDUARDO DE CAMPANTE SANTOS	BRASPOV	PR
12	PAULO ROBERTO FERRARI	CEAGESP	PR
13	MAURÍCIO SHIGUENORI TACHIBANA	CNA	PR
14	RENATO AUGUSTO ABDO	CSHCA/SP	PR
15	WARLEY MARCOS NASCIMENTO	EMBRAPA	PR
16	LUCIANO CERQUEIRA VILELA	IBRAHORT	PR
17	LUIS EDUARDO	ABCSEM	PR
18	ALESSANDRO ANDRADE	ADUBOS REAL	PR
19	ALEXANDRE KONACHI	Emater	PR
20	PATRICIA SILVA	EMBRAPA	PR
21	THAIS HELENA DE ARAUJO	ESALQ/USP	PR
22	PEDRO HENRIQUE PEÇANHA DI MARTINS FERREIRA	GS1 Brasil	PR
23	CRISTINA BARBOSA NEIVA	IBRAHORT	PR
24	ALIELE LORRANE DOS SANTOS	IBRAHORT	PR
25	LUCAS FURTADO DE V MAIA	IBRAHORT	PR
26	JULIANA GESEIRA	Sindicato Rural Mogi	PR
27	PAULO HONDA	Sindicato Rural Mogi	PR
28	MAURICIO TACHIBANA	Sindicato Rural Mogi	PR

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

### Desenvolvimento

**1. Abertura da Reunião - \*Aprovação da Ata da 44ª Reunião Ordinária:** Às quatorze horas e quatorze minutos, do dia 13 de abril de 2016, na sala 330 do Shopping Center Pouso Alegre, no Centro da cidade de Pouso Alegre, no estado de Minas Gerais, foi aberta pelo **Secretário da Câmara**, senhor **Marconi Albuquerque**, a Quadragésima Quinta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças. Passada a palavra ao **Presidente da Câmara**, senhor **Waldir Lemos**, ele agradeceu a presença de todos, o apoio e a acolhida dados pela entidade anfitriã, ABASMIG - Associação dos Bataticultores do Sul do Estado de Minas Gerais, na pessoa de seu Presidente, o senhor **José Daniel Luciano Vilela**, IBRAHORT, reforçou o agradecimento feito pelo Presidente, e agradeceu os representantes da cadeia por prestigiarem o encontro. Comentou rapidamente a sensível ausência do senhor Carlos Schmidt, que tanto contribuiu para o setor, e infelizmente faleceu recentemente. **Renato A Abdo**, da CSHCA/SP e Comissão Nacional de Hortaliças e Flores da CNA (fórum voltado ao produtor), falou sobre seu trabalho na Presidência da Comissão, e também sobre a questão que envolve o uso de defensivos no cultivo de hortaliças, e sobre abordagem da mídia sobre o tema. Como exemplo, relatou ter visto, em cena de determinada novela, personagem criticando o pai por cultivar frutas com defensivos, se referindo a eles como veneno. Segundo ele tal tratamento tem grande repercussão na sociedade, e no consumo, portanto a questão demanda atenção e ação. Por fim reforçou o dito por Luciano, sobre Carlos Schmidt. **\*Calendário de Reuniões - 2016:** Renato lembrou que estão previstas, para este ano, a realização de duas reuniões conjuntas com a Câmara Setorial de Flores, sendo uma delas em dezembro. A princípio ficaram referendadas as seguintes datas: 30/06; 05/10; e 06/12, de 14:00 às 17:00, em



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Brasília/DF. \***Membros Infrequentes - Deliberação:** O **Secretário da Câmara** apresentou em seguida, o quadro de entidades que têm sido infrequentes, e para as quais o regimento prevê possibilidade de exclusão após 3 faltas consecutivas, caso o Plenário assim decida. O **Secretário da Câmara** informou que justificativas isentam as entidades, portanto aquelas que estão sendo apresentadas o são por não terem respondido as várias tentativas de contato, e não terem motivado suas últimas ausências. Por não haverem solicitações de novas entidades para compor a Câmara, BRASPOV e MDA ficaram mantidos, e sua presença será incentivada. **2. Homenagem póstuma ao ex-presidente do IBRAHORT, Carlos Schmidt - Todos os membros** - O **Secretário da Câmara** propôs envio de moção de agradecimento à família do senhor Carlos Schmidt, Presidente do IBRAHORT, e gerente executivo do Carlos Schmidt, que infelizmente faleceu em decorrência de complicações no tratamento de saúde que ele estava bravamente enfrentando, de um câncer maligno. O Plenário concordou com o proposto. Logo após o **Presidente da Câmara** falou sobre empreendedorismo notável do senhor Carlos, o que foi decisivo para a organização e benefício do setor produtivo de hortaliças. **Luciano** relatou sua proximidade com o ex-presidente do IBRAHORT, ressaltando seu esforço, e suas contribuições que, independentemente de sua condição e tratamento, continuavam. **Paulo Cesar**, ABH, falou sobre a resiliência, determinação e ânimo que caracterizavam a figura de Carlos Schmidt. **Aliele Lorrane**, IBRAHORT, compartilhou de sua relação profissional e pessoal que teve com o senhor Carlos, que para ela, além de profissional exemplar, era pessoa inspiradora e mentor do qual todos com quem teve contato sentirão falta. Em seguida foi exibido vídeo com entrevista do senhor Carlos, e homenagem do IBRAHORT ao seu ex-presidente. **3. Panorama da horticultura na região de Pouso Alegre e adjacências - Raul M Cássia**, da EMATER-MG, fez apresentação explanando sobre o quadro da produção de hortaliças na região sul do estado de Minas Gerais. Da apresentação constaram informações do sobre as prefeituras conveniadas, sua localização e quantas são; valor bruto da produção de hortaliças (estimado em R\$ 4,0 bilhões); área cultivada (alcançou 111,4 mil há); produção total (3,2 milhões toneladas); dados do Mercado Olerícola em MG (maior produtor nacional de batata, 1.200.000 t, morango, 90.410 t, cenoura, 265.149 t, baroa 68.693 t, brócolis, 67.902 t); Fatores Impulsionantes da Horticultura Sul Mineira; dificuldades do setor; importância trabalhista do setor: 73.500 olericultores, com 1,3 milhões de pessoas cujo sustento provem das hortaliças em Minas Gerais; entre outras informações de grande relevância. Após a apresentação o palestrante seguiu respondendo questionamentos e comentários sobre o assunto. **4. Nova proposta de normatização para embalagens de hortaliças e frutas comercializadas pelas CEASAS** - O **Presidente da Câmara** falou sobre a proposta encaminhada ao gabinete da Ministra Kátia Abreu, a pedido dela, e que trata da questão das embalagens. O assunto seria tratado na reunião entre a chefe da pasta da Agricultura, e os Presidentes das Câmaras, mas foi cancelada. Ele relatou a tentativa da implementação do uso da caixa plástica, o qual seria benéfico e econômico, mas inviável sem criação de banco de caixas, graças aos furtos. Ele deu as seguintes informações para contextualizar sobre a importância das embalagens: cerca 30% de alimentos, que equivale a 4.983.000 toneladas, são desperdiçadas por ano; uma caixa de madeira carrega, em média, 663 bactérias, que ficam em contato com o alimento; são derrubados 70400 m<sup>2</sup> de florestas, mais de 12 Brasília, para produzir 260 milhões de caixa de madeira, o que equivale 450 mil toneladas de CO<sub>2</sub> lançados na atmosfera, e também oneram os produtores. Ao fazer a troca, pela caixa plástica, o produtor médio economizaria R\$ 2 milhões, em 5 anos. A proposta é a criação de bancos de caixa plástica nas Ceasas, para viabilizar a troca, que, por todo o exposto, seria muito benéfica para o setor produtor. O **Presidente** também comentou a padronização brasileira errônea que permite o uso de embalagem de batata de 50kg, na contramão do resto do mundo, onde esse tamanho é proibido por prejudicar os trabalhadores. **José Daniel** corroborou o comentário sobre o tamanho da embalagem, e propôs, até o meio do ano, realizar seminário para conscientizar os elos da cadeia sobre a necessária adaptação. **Pedro Henrique Ferreira**, GS1 Brasil, apresentou as



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

soluções de automação que sua entidade possui para combater o descaminho das caixas mencionado pelo Presidente, através de rastreabilidade e monitoramento. Colocou-se à disposição para colaborar com todas as entidades presentes que se interessem. **Luciano** elogiou a sugestão da criação dos bancos de caixas para combater sua perda. Falou sobre a padronização imposta pelas grandes redes, que obrigam o uso de embalagens de 25 kg, em função do tamanho da caixa utilizada por elas, o que vai ao encontro do proposto pelo Presidente e Jose Daniel. A padronização combateria o uso de embalagens com tamanhos prejudiciais, como a de 50kg. Comentou sobre a ausência de desenvolvimento de tecnologia brasileira para criar embalagens plásticas desmontáveis, o que inviabiliza os demais projetos. Citou a possibilidade de empresas internacionais entrarem no país para atender essa necessidade, na falta de uma iniciativa nacional, e diante da padronização inevitável das centrais e do mercado. Essas empresas internacionais montariam estrutura prejudicial à cadeia, e o Brasil não teria concorrente à altura. Por fim, propôs que se faça movimento para estimular possíveis fabricantes dessas novas embalagens, e solicitar a Ministra revogar o Decreto que tirou as embalagens do âmbito do MAPA, ou criar área no Ministério para cuidar do tema. **5. Sementes orgânicas de hortaliças** - Após o intervalo, **Warley Nascimento**, Embrapa, fez apresentação com informações sobre as sementes orgânicas destinadas à produção de hortaliças. Da apresentação constaram informações sobre as particularidades e desafios da produção de sementes orgânicas; experiências em projetos (nacionais e internacionais); dados de pesquisa em sementes orgânicas na Embrapa Hortaliças; informações sobre a participação na 8ª Conferência de Sementes Orgânicas; orgânicos na mídia; o crescimento do cultivo orgânico; fotos de produção de hortaliças utilizando esse método; levantamento dos preços de produtos orgânicos e fatores relacionados; entre outras informações relevantes. O palestrante seguiu respondendo questionamentos e comentários sobre o tema. **6. Informes da Comissão Nacional de Hortaliças e Flores da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil CNA** - **Renato** fez relato sobre o desenvolvimento, criação e crescimento da Comissão de Flores e Hortaliças da CNA, baseada na experiência da Comissão de Fruticultura da CNA (onde a ABRAFRUTAS assumiu papel de grande importância). Ele propôs que seja levada para o âmbito da CNA a representação dos produtores. Citou a demora da aprovação do texto substitutivo da Instrução Normativa Conjunta Nº 9, de 12 de novembro de 2002 (regulamenta o acondicionamento, manuseio e comercialização dos produtos hortícolas "in natura" em embalagens próprias para a comercialização, visando à proteção, conservação e integridade dos mesmos), que poderia ser resolvida com a apresentação das manifestações das várias entidades de grande representatividade do setor produtivo (Comissão, Câmara Setorial, Ibrahort, por exemplo), reunidas, à Ministra. Citou que o fato de a maioria das decisões acontecerem em Brasília dificulta uma maior participação. Também falou sobre a ausência do trabalho coordenado entre Ministérios, evidenciada pela ausência do MDA nas reuniões da Câmara. Falou sobre pontos da Agenda Estratégica da Câmara que afetam direta e decisivamente a cadeia, e necessitam de ações urgentes e planejadas pelo setor: Legislação trabalhista rural (que necessita de adaptações urgentes, pois tem inviabilizado o devido tratamento dispensado ao trabalhador, e o atendimento dos empregadores às regras que, atualmente, são distantes da realidade); Tributação (emissão de notas manuscritas e isenções); Fator Fiscal (imposto de renda rural); Fator Ambiental e Sanidade Alimentar (norma de embalagens e caixas). **José Daniel** concordou com o peso que o apoio da cadeia e da Câmara tem na resolução de questões importantes, similares a do Minor Crops - questão para a qual já houve andamento célere. **Renato** disse que as demandas do produtor, principalmente de folhosas, não têm chegado. Portanto a organização do produtor, do campo, mostra-se como base para maior avanço. **Luciano** complementou que fez um trabalho, com a CNA, cruzando as agendas estratégicas das cadeias de hortaliças, flores e frutas, chegando à conclusão de que 70% delas são comuns aos 3 setores. Esses assuntos em comum são exatamente os 5 pontos mencionados por Renato. A CNA já planeja, em parceria com o Ibrahort, ações para atacar tais pontos, mas é necessário que as demandas do



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

produtor (que está diretamente no campo) cheguem à Comissão Nacional de Agricultura, via Comissões ou via Câmara, para que as ações sejam as mais assertivas possível. Também pontuou que é preciso profissionalizar a ação das entidades e dos institutos, para ganhar espaço em Brasília, onde as resoluções são construídas. O **Secretário** reafirmou a importância dessa coesão entre os elos da cadeia, trazendo o produtor para o centro das decisões, e exemplificou com casos similares que ocorrem nas outras cadeias, como da viticultura e cacauicultura, por exemplo. Segundo ele, o Governo funciona de acordo com a pressão feita pelo setor privado e produtivo, principalmente quando apoiados por parlamentares. **7. Minor Crops** – Assunto tratado em correlação com os itens anteriores. **8. Agenda Estratégica 2016-2020** – Assunto tratado em correlação com os itens anteriores. **9. Assuntos Gerais** - Com apoio do **Secretário** e do **Presidente da Câmara, José Daniel** organizou e deu conhecimento ao membros sobre a programação das visitas técnicas do dia seguinte: 08:00h - Saída da cidade (provavelmente das proximidades do hotel fênix); 08:00h - Visita a Unidade de Processamento MAP-Frutas - Pouso Alegre/MG; 09:00h - Visita a Lavoura de Morango - Pouso Alegre/MG; 09:00h - Visita Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos - Pouso Alegre/MG; 10:30h - Visita a Unidades de Cultivos protegidos-Flores e Morango - Senador Amaral/MG; 13:00h - Almoço; 14:00h - Retorno a São Paulo (aeroporto de Guarulhos). **10. Encerramento** - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara**, ressaltou a importância da reunião, do trabalho em defesa do setor produtivo das hortaliças, o qual, pelos diversos comentários feitos neste encontro, precisa da coesão da cadeia. Agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às dezessete horas, e eu, **Diego Silva de Sousa**, Assessor da Câmara, lavrei esta ata, a qual foi revisada pelo **Secretário da Câmara** e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião. As apresentações feitas neste encontro, em power point, se encontram no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------